



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, HUMANA E POPULAR-ENSINO MÉDIO-MODALIDADE NORMAL¹

Jefferson Luis Machado², Hedi Maria Luft³.

¹ Projeto de pesquisada pertencente a bolsa de estudos de iniciação científica pela Unijui.PIBIC/CNPq

² Bolsista PIBIC/CNPq. Alunos do Curso de Graduação em Pedagogia da UNIJUÍ.

³ Professora Orientadora. Departamento de Humanidades e Educação.

Introdução:

O Aproveitamento de Estudos é uma oferta de formação de professores para atuar na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, e atende alunos que concluíram o Ensino Médio. Ao optar por essa oferta os alunos do Aproveitamento de Estudos cursam os componentes curriculares que estão vinculados a formação docente, em um curto espaço de tempo de no máximo dois anos, o que possibilita a inserção no mercado de trabalho, no campo da educação, conforme consta no regimento da escola de Curso Normal. Esta etapa compõe a formação inicial e pressupõe que o aluno se aproprie das dimensões pedagógicas. É um espaço que favorece o retorno à escola e mesmo que seja uma oferta no turno da noite, há necessidade de algumas intervenções durante o dia, fator este que tem inviabilizado a formação de alguns alunos. Assim, mesmo se tratando de um espaço de inclusão ainda gera problemas quanto a sua operacionalização.

Metodologia:

A metodologia utilizada se baseia em dados qualitativos, obtidos através de entrevistas e observações realizadas na escola com alunas do aproveitamento de estudos, acompanhamento de aulas e reuniões de professores, leitura de documentos e análise da proposta político-pedagógica de uma das escolas que oferta a habilitação.

Resultados e discussões:

Os dados evidenciam que, a cada ano, a média das matrículas no Curso Normal diminui. No caso do Aproveitamento de Estudos percebemos que, além da redução pela procura, ainda há o fator da desistência acentuada. Numa das escolas verificamos em fevereiro de 2013 a matrícula de 46 alunas, sendo que em maio 13 alunas já haviam abandonado seus estudos. Um dos elementos que identificamos como causa é quando são exigidas as atividades práticas. Muitas das alunas matriculadas atuam em espaços não escolares e não são liberados do seu trabalho para realizar as atividades de observação e intervenção nas escolas. Desta forma, acabam por desistir do seu sonho de ser professora, em função do trabalho que exercem. Além deste fator, identificamos como possíveis causas a falta de incentivo financeiro e a dificuldade de deslocamento. Portanto, ainda identificamos. Importa ressaltar também que toda formação inicial preconiza uma formação



SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

continuada, e, no caso da formação destes alunos, esta formação se torna uma exigência ainda mais premente, principalmente, em função das condições de tempo curricular. Então participar de cursos, palestras, oficinas, seminários é indispensável, pois favorece a atualização e o aperfeiçoamento no espaço onde atua favorecendo a educação de qualidade. Segundo Nóvoa (1997, p.30): “A formação continuada deve estar articulada com o desempenho profissional dos professores, tornando as escolas como lugares de referências”. Assim, a escola é espaço de ensinar e aprender para alunos e professores. Os sujeitos da pesquisa revelam que retomam a escola de Curso Normal, principalmente, para qualificar sua atuação, isto porque muitos alunos do Curso de Aproveitamentos de Estudos já atuam em escolas de educação infantil como monitores, ou auxiliares. Segundo Paula (39 anos) : “Estou aqui para aprender, ter mais referência ao meu trabalho, mesmo já sendo formada em curso de graduação”. As observações realizadas no espaço de formação destes alunos evidenciaram que a grande maioria tem muitas dificuldades para assumir sua formação, pois são trabalhadores com uma extensa carga horária e chegam à escola no período da noite, muitos cansados. Além disso, apresentam algumas dificuldades para realizar estudos complementares. Desta forma a formação em sala de aula necessariamente precisa ser muito exigente, de modo a contemplar o que se pretende, isto é, uma formação docente qualificada. “No trabalho nesse espaço, tanto mestres quanto alunos experimentam frustrações, desânimos, incertezas, cansaço... mas também vivenciam realizações” (ARROYO, 2011, p.10). Nesta perspectiva, é fundamental apostar nas possibilidades e nas realizações que os alunos pretendem. Segundo Caroline (34 anos) “na prática que vivenciei ser professora, certo período tive decepções comigo mesma, mas ao decorrer da aula, fui aperfeiçoando-se”. Este olhar sobre as condições de realizações no trabalho docente faz com que os alunos continuem e aprendam as lições da prática educativa docente. Objetivamente podemos destacar que o espaço propiciado pelo Aproveitamento de Estudos é um processo de inclusão, pois viabiliza a formação docente a quem não teve esta oportunidade em outros tempos. É um caminho que se abre para uma caminhada que segundo Thiago de Mello (2008, p.1), “não tenho um caminho novo. O que eu tenho de novo é um jeito novo de caminhar.” A pesquisa, está viabilizando a construção de uma bagagem, que possibilita o olhar para outros horizontes, com mais direção, mas sempre de modo inacabado.

Conclusões:

Entendemos que a sociedade precisa de profissionais da educação para atuar no espaço da escola e nos mais diversos espaços educativos. Os monitores e demais alunos que retornam à escola para buscar o aperfeiçoamento nos estudos favorecem sua formação profissional e humana, além de aprimorarem suas concepções o tempo todo. Compreendemos que a docência é exigente e pressupõe formação continuada humana e profissional. Muitas são as dificuldades, no entanto, identificamos alunos que escolhem a docência e imprimem nela tudo o que podem para garantir uma formação pessoal e profissional de qualidade. Para (Arroyo, 2011, p.26), aprender com os educandos a sermos educadores amplia e enriquece nosso projeto de realização profissional e humana. O professor é um ser humano, sua docência é humana docência com tudo o que implica escolha, de realização humana. A formação profissional e a busca pelo conhecimento vêm de





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

encontro com os esforços adquiridos no decorrer do curso de formação, atuar em sala de aula, buscar o novo nos permite a realização na arte de educar, pela alegria e emoção de conquistar dignidade, e inovar, este, sem dúvida é o papel do professor, e do futuro professor.

Fomento: PIBIC/CNPq

Palavras-chave:

Educação e formação profissional, docência, Ensino Médio- modalidade Normal.

Referências:

ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis,RJ: Vozes,2011.

MELLO, Thiago. Ensinaças da dúvida. Disponível em:

<http://www.fisica.ufpb.br/~romero/port/ga_tm.htm#Asens> Acesso em: 10 abr. 2008.

NOVOA, Antonio. Vida de professores. Porto: Porto Editora, 1997.

